



Mãe acusada de jogar bebã na lagoa vai a júri popular

Serã julgada pelo I Tribunal do Júri de Belo Horizonte, na sexta-feira (19/1), Simone Cassiano da Silva. Ela é acusada de jogar a filha recém-nascida, embrulhada em um saco plástico, na Lagoa da Pampulha. O julgamento será presidido pelo juiz Leopoldo Mameluque, no Fórum Lafayette.

No dia 28 de janeiro de 2006, a criança foi resgatada das águas da Lagoa da Pampulha, boiando dentro do saco plástico. Pessoas que estavam no local pensavam estar retirando das águas um saco com gatos, pois ouviam um barulho semelhante a um miado. Quando romperam o plástico, viram a recém-nascida.

A mãe nega que tenha jogado o bebê. Ela diz que, na orla da Lagoa da Pampulha, a criança foi entregue a um casal porque ela não tinha condições de criá-la. Simone foi pronunciada nos artigos 121, parágrafo 2º, incisos I e III e 14, inciso II (tentativa de homicídio qualificado, por motivo torpe, com emprego meio insidioso ou cruel).

Ela está presa na Penitenciária de Mulheres Estácio Pinto e a criança, que recebeu o nome de Letícia, está sob a guarda de um casal.